

I Jornada Botânica

Integrando Academia e Sociedade

08 a 10 de Abril 2011

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DOS ESTÁGIOS DE GERMINAÇÃO E DE PLÂNTULA DE *VIOLA SURINAMENSIS* (ROL. EX ROTTB.) WARB. (MYRISTICACEAE)¹



Adelson Rocha **DANTAS**², Lindinaldo Machado **LE MOS**²
& Marcelino Carneiro **GUEDES**³

Viola surinamensis é conhecida popularmente como “ucuúba-da-várzea”, frequentemente encontrada nas várzeas do estuário Amazônico. Sua madeira é empregada na fabricação de compensados e na confecção de papéis tipo Kraft de boa qualidade. O presente trabalho tem como objetivo ampliar o conhecimento ecológico sobre a *Viola surinamensis*, a fim de contribuir com a identificação da regeneração dessa espécie em levantamentos florísticos e em banco de sementes. Foram coletadas 10 sementes de árvores matrizes das várzeas do estuário Amapaense. Todas as sementes foram lavadas com hipoclorito (1%) e semeadas em areia lavada. A germinação ocorreu por volta do 43º dia após o intumescimento, quando o epicótilo emerge da superfície curvado, levando os cotilédones que ficam suspensos com o eixo oposto em relação à parte aérea e a raiz e os cotilédones permanecem envoltos pelo tegumento da semente, caracterizando germinação epígea, criptocotiledonar e unipolar. O hipocótilo possui coloração marrom a verde-escuro com pequenos pêlos. Os cotilédones permanecem dentro do tegumento da semente, na qual se observa apenas a projeção de um par de pecíolos verdes e cilíndricos. O epicótilo é delgado, cilíndrico, sub-herbáceo com pêlos na superfície. Protófilos ocorrem por volta do 7º dia após a emissão do epicótilo, são simples apostos, verdes, penínervos, lanceolados, com margens inteiras, ápices agudos e bases obtusas, levemente coriáceos, glabros e com pecíolos verdes e cilíndricos. As próximas folhas são elípticas, com pecíolos verde-claros e com margens onduladas sendo possível observar três tipos de ápices foliares como agudo, cuspidado e obtuso, e base acunhada e obtusa com superfície rugosa. As características principais de *V. surinamensis* é a projeção de um par de pecíolos durante a fase de plântula e pêlos na superfície do epicótilo, estas características são muito importantes na diferenciação desta espécie em campo. Os caracteres morfológicos descritos de *V. surinamensis* contribuirão para o bom manejo da espécie em campo.

Palavras-chave: Semente, Germinação, Ecologia.

¹ Apoio financeiro: EMBRAPA-AP, CNPq.

² Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Amapá (UEAP). adelson.dantas@yahoo.com.br.

³ Pesquisador da Empresa Brasileira de Agropecuária (EMBRAPA-AP).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL



Realização: SBB/Diretoria Regional MG, BA, ES
Programa de Pós Graduação em Botânica
DBV/UFV

